Título: “RELATOS DE UMA OFICINA DE VIVÊNCIAS”

Autores:

Adriana Carvalho Pinto e Fernanda Torres Apollonio

Serviço de saúde:

CAPS Adulto de Jundiaí

Palavras-chaves:

Saúde Mental, cidadania, inclusão social e cultural

Introdução

A Oficina de Vivências foi criada em junho de 2008, como proposta de atividade para pacientes que não se adequaram, até então, em outras oficinas e grupos propostos no CAPS, mas que freqüentavam o serviço de forma “ociosa” e não tinham inclusão em outros espaços sociais. Desta forma, constituiu-se uma possibilidade de intervenção grupal, com atividades mediadoras (temas para discussão, visitas em espaços públicos e atividades manuais) com vistas ao desenvolvimento de habilidades sociais e apropriação do sentido de cidadania.

Objetivos

Ampliar autonomia, integração e acesso aos recursos da comunidade.

Metodologia

Trata-se de um grupo aberto, do qual participam pacientes ociosos e aqueles que estão em crise.

Inicialmente foi utilizada a técnica dos grupos operativos[1], com tarefas determinadas ao longo do processo. A partir de 2010, passamos a trabalhar com cronogramas de atividades semestrais, a partir de sugestões elaboradas

em conjunto com os pacientes e escolhidas de forma democrática. Mantém-se enquanto grupo mediado pela tarefa, que envolve trabalhos manuais, atividades externas ao serviço, vídeos de entretenimento e educativos, além de discussões temáticas.

Resultados

- Constituição de núcleo fixo – no primeiro semestre de 2009 foram 23 participantes assíduos, com média de 11 pacientes por encontro; enquanto que no primeiro semestre de 2011, foram 28 assíduos, com média de 18/encontro;
- Os participantes tem apresentado atenção às tarefas, tendo um papel mais ativo no processo, bem como maior compreensão de seu papel enquanto cidadão de direitos e deveres;
- Melhora da capacidade de comunicação verbal.

Conclusões

Concluímos que a Oficina de Vivências tem sido uma prática bem sucedida, tendo em vista os resultados alcançados. Todavia, percebem-se ainda dificuldades na apropriação dos espaços públicos pelos participantes, sobretudo além do contexto da atividade.

Referências Bibliográficas

1- Pichon-Riviere, Enrique. **O Processo Grupal**. Martins Fontes, 2005.

Anexos

Figura 1 – Exposição dos trabalhos da Oficina no Centro das Artes (28/10/2010)

Figura 2 – Visita ao Fundo Social de Solidariedade (30/09/2010)

Figura 3 – Produção de fotografias para exposição em Festa Junina (02/06/2011)

Figura 4 – Visita ao Parque Eloy Chaves (03/03/2011)

Figura 5 – Visita à TV Educativa (08/04/2010)